

Alguns produtos naturais antes de cirurgia oncológica podem ser fatais

Lusa/AO Online / Nacional / Hoje, 09:15



329 visualizações

Tweetar 3 +1 0 Gosto 6 Enviar

Outras notícias

Doenças cardiovasculares já matam menos homens do que o cancro

Cavaco Silva inicia hoje visita às instituições europeias em Estrasburgo e Bruxelas

Noronha Nascimento cessa mandato no Supremo marcado pelas escutas de Sócrates

Cavaco diz que é urgente preparar pós-troika porque desafios serão grandes

Passos vaiado em Elvas pela população nas cerimónias do 10 de Junho

O Observatório de Interações Planta

“As misturas que os doentes oncológicos fazem e que têm causado situações graves de saúde em Portugal e em outros países” é o tema da última semana da campanha “Aprender Saúde entre as Plantas e os Medicamentos”, do observatório da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

“Os acidentes em cirurgia são dos mais graves e podem ser fatais, quando se consumiu antecipadamente alguns tipos de produtos naturais”, porque aumentam a metabolização, mas também porque podem bloquear proteínas transportadoras, por exemplo, de anestésicos ao cérebro, referiu o observatório coordenado por Maria Graça Campos.

Alguns produtos podem também fazer aumentar o tempo de anestesia, o tempo de hemorragia, provocar dificuldades de coagulação, alterações na sedação, pressão arterial e “a rejeição de órgãos por toma nas semanas anteriores de plantas que sejam, por exemplo, indutoras das enzimas necessárias para a metabolização de medicamentos, como a ciclosporina”.

No último ano, o OIPM elaborou tabelas de interações Planta-Medicamento em perioperatório, que estão em fase de validação pela comunidade científica internacional para depois serem divulgadas em Portugal de forma a evitar estas ocorrências.

“O número de pessoas com cancro aumenta de ano para ano e o de produtos naturais que anunciam o milagre da cura também”, disse à agência Lusa Graça Campos, que também lidera o grupo de investigação do Projeto “IciPlant – Interações entre Citostáticos e Plantas”, que decorre desde 2009 entre a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e o Instituto Português de Oncologia de Coimbra.

A equipa tem acompanhado doentes a analisado produtos levados pelos pacientes, alguns dos quais estavam contaminados com substâncias tóxicas, acrescentou.

“Na prática o que acontece é que se pode reduzir o efeito do medicamento se for diminuída a absorção ou a distribuição. Há redução na absorção sempre que conjuntamente com o medicamento se consomem, sementes (linho, psílio, chia) algas ou fibras”, exemplificou a especialista.

Plantas com atividade diurética, como alfavaca-de-cobra, alcachofra, aipo, dente-de-leão e cavalinha, também reduzem efeito do medicamento devido ao aumento da excreção.

Já plantas como a erva de São João (hipericão), ginseng americano (especialmente os seus metabolitos libertados no intestino), alcachofra, cardo mariano e o “dan shen” aumentam a metabolização, diminuindo a dose disponível do medicamento.

“A redução na dose disponível do medicamento conduz a uma ineficácia do tratamento, o que pode levar à potencial proliferação do processo tumoral”, explicou o observatório.

Por outro lado, plantas como o alcaçuz, alho fresco, aloé, bagas de Goji, cardo mariano, castanheiro-da-índia, chá verde, “dong quai”, ginkgo, ginseng asiático, hidraste, kava-kava, mangostão, propólis, extrato de sementes de uvas, sumo de toranja e valeriana impedem a eliminação do medicamento no tempo programado e necessário no organismo para exercer a sua ação terapêutica.

Adicionar um comentário... Comentar através de...

Plugin social do Facebook



As mais lidas

Hoje Da semana Do mês

- Faleceu Fátima Candelária
- Governo da Colúmbia Britânica satisfeito com homenagem a baleeiro natural do Pico
- “Rookie” Jonathan Paredes ansioso por saltar do ilhéu de Vila Franca do Campo
- “Tratamento contra a droga com mais 30 camas” é a manchete do Açoriano Oriental
- Passos vaiado em Elvas pela população nas cerimónias do 10 de Junho
- Cavaco diz que é urgente preparar pós-troika porque desafios serão grandes
- Representante da República para os Açores apela a concertação entre Lisboa e Região



Açoriano Oriental Gosto 12.221 pessoas gostam de Açoriano Oriental. Plugin social do Facebook

Recomendações Regista-te Cria uma conta ou Iniciar sessão para veres o que os teus amigos recomendam. Bombeiros continuam buscas para encontrar ex-autarca no Nordeste - Açoriano Oriental 60 pessoas recomendam isto. Três feridos em choque de viatura contra árvore na zona dos Barreiros - Açoriano Oriental 22 pessoas recomendam isto. Sê o/a primeiro/a entre os teus amigos a recomendar isto. Tratamento contra a droga com mais 30 camas é a manchete do Açoriano Oriental - Açoriano Oriental 8 pessoas recomendam isto. Alguns produtos naturais antes de cirurgia oncológica podem ser fatais - Açoriano Oriental 2 pessoas recomendam isto. Uma pessoa recomenda isto. Doenças cardiovasculares já matam

- ### Últimas notícias
- Orlando Duque gosta de saltar diretamente das rochas (vídeo)
 - Doenças cardiovasculares já matam menos homens do que o cancro
 - Bruxelas autoriza venda da ANA ao grupo Vinci
 - Quercus apresenta queixa à Comissão Europeia contra incineradora de São Miguel
 - Parlamento Europeu aprova novas regras para alimentos para bebés
 - Grécia aprova lei para facilitar o pagamento das hipotecas
 - Estado escolhe Caixa BI e JP Morgan para assessorar privatização dos CTT
 - Alguns produtos naturais antes de cirurgia oncológica podem ser fatais
 - Vinte voos cancelados devido à greve dos controladores aéreos franceses
 - Brasileiros querem ser “parceiros solidários” de Portugal na luta contra a crise
 - Cavaco Silva inicia hoje visita às instituições europeias em Estrasburgo e Bruxelas
 - “Tratamento contra a droga com mais 30 camas” é a manchete do Açoriano Oriental
 - Representante da República para os Açores apela a concertação entre Lisboa e Região
 - Portugal bate Croácia em particular que fechou temporada
 - Noronha Nascimento cessa mandato no Supremo marcado pelas escutas de Sócrates